Anno de 1844. Terça Feira 3 de Setembro Anno XX. N. 196.

O Diario publica-se todos os dias que não forem santificados: o preço da assignatura he de tres mil rs. por quartel pagos adiantados. Os annuncios dos assignantes são inseridos gratis, e os dos que não forem á razão de 80 reis por linha. As reclamações devem ser dirigidas á esta Typ., rua das Cruzes n. 34, ou á praça da Independencia loja de livros n. 6 e 8.

PARTIDA DOS CORREIOS TERRESTRES.

Goianna, e Parahyba, segundas e sextas feiras.—Rio Grande do Norte, chega a 8 e 22 e parte a 10 e 24.—Cabo, Serinhaem, Rio Formoso, Maceyó, Porto Calvo, e Alagoas: no 1.º 11 e 21 de cada mez.— Garanhuns e Bonito a 10 e 24 de cada mez —Boa-vista e Flores a 13 e 28 dito.— Cidade da Victoria, quintas feiras.—Olinda todos os dias.

DIAS DA SEMANA.

2 Seg. s. Estevão Aud. do J. de D. da 2. v.
3 Terça s. Eufemia Rel. aud. do J. de D. da 3. v.
4 Quarta s. Roza. Aud do J. de D. da 3. v.
5 Quinta s. Antonino. Aud do J de D da 2. v.
6 Sexta s. Libania. Aud do J. de D da 2. v.
7 Sab. s. João. Rel. aud do J. de D da 1. v.
8 Dom. Natividade de Nossa Senhora.

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia, moderação e energia: continuemos como principiámos, e seremos apontados com admiração entre as nações mais cultas.

(Proclamação da Assembléa Geral do Brazil.)

CAMBIOS NO DIA 2 DE SETEMBRO.

		compra	venda
Cambios sobre Londres 24 e 1/2 nom.	Ouro-Moeda de 6,400 V.	17,200	17,400
» » Paris 380 reis por franco	» » » N.	17,000	17,200
» » Lisboa 120 por 100 de premio	» » de 4,000	9,400	9,600
	Prata--Patacões	1,950	2,000
Moeda de cobre ao par.	» Pesos columnares	2,000	2,020
Idem de letras de boas firmas 1 por o,o	» Ditos mexicanos	1,980	2,000

PHASES DA LUA NO MEZ DE SETEMBRO.

Lua cheia a 26 as 10 horas e 51 min. da m. | Lua nova a 12 as 10 h. e 55 min. da manh.
Minguante a 4 as 7 horas e 22 min da tarde | Crescente a 19 as 5 h. e 52 m da manh.

Preamar de hoje.

Primeira as 8 horas e 30 min. da manhã | Segunda as 8 horas e 54 minutos da t.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

No dia 10 do corrente finalisa o prazo marcado para o troco das cedulas de 5$, 10$, e 20$ réis, e quem as não trocar perderá 10 por cento em cada mez.

ERRATA.

No fim do artigo = *Diario de Pernambuco* do numero de hontem as palavras —de todos os *generos* — leão-se — de todos os *governos*.

PARTE OFFICIAL.

Governo da Provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 28 DO PASSADO.

Officio - A C. Municipal de Goianna, declarando, que a duvida, por ella proposta ao Governo em 26 d'este mez, está resolvida no artigo 28 da lei do seu regimento; o qual dispõe, quando e dentro de que prazo devem ser chamados os Vereadores immediatos em votos na falta ou impedimento de alguns.

Dito—Ao Vigario da freguezia de Santo Amaro Jaboatão—Constando a este Governo, por um edital, que lhe foi apresentado, ter Vmc. decidido por si a questão de limites d'essa freguezia com a dos Afogados, declarando, que os moradores de Tigipió e dos mais lugares adjacentes pertencem á essa parochia, e são seus freguezes, quando no meu officio de 16 do corrente fôra determinado, que as cousas deverião permanecer no mesmo estado em que se achavão, até que fossem competente e claramente designados os limites questionados; e esse estado anterior por um despacho de S. Ex. Rm., que igualmente me foi presente, dava a referida povoação de Tigipió, como fazendo parte da freguezia dos Afogados; tenho de novamente ordenar-lhe o cumprimento daquella minha resolução, de que se abstenha de exercer funcções parochiaes nos lugares contestados, e que o Prelado tem declarado, que entretanto pertenção aos Afogados. —Communicou-se ao Juiz de Paz e Subdelegado dos Afogados.

Dito—Ao Inspector da Thesouraria da Fazenda, determinando, que frete um barco, que tenha a precisa capacidade para conduzir á Ilha de Fernando a commissão, que, em virtude das Imperiaes ordens, tem de ir examinar o estado da ilha; os empregados, que devem ir substituir alguns dos que lá se achão; os sentenciados; alguma farinha e o mais que tem requisitado o Commandante daquelle presidio —Communicou-se ao Chefe de Policia e ao Commandante das Armas.

Circular—Aos Thesoureiros das diversas loterias, que se teem extrahido nesta provincia, ordenando-lhes, que vão prestar contas na Thesouraria da Fazenda. —Participou-se ao Inspector da referida Thesouraria.

Officio—Ao Juiz Municipal e d'orphãos do termo de Santo Antão, accusando recebido o seu officio de 27 do corrente, em que participa achar-se no exercicio do lugar de Juiz de Direito do Crime d'aquella comarca, por haver sido d'elle removido o Bacharel José Telles de Menezes.

Dito—Ao Juiz Relator da Junta de Justiça, remettendo, para, depois de visto, ser á mesma Junta apresentado, o processo do réo Thomaz de Moura, soldado da quarta companhia do batalhão provisorio do Ceará.

IDEM DO DIA 29.

Officio—Ao Juiz de Paz da freguezia de Muribeca, declarando, em resposta ao seu officio de hontem (28), que bem ordenou a Camara, quando mandou proceder, nas Capellas Filiaes Curadas com assistencia dos respectivos Capellães, á eleição de Juizes de Paz para as mesmas Capellas; porque assim o determina o decreto de 11 de Setembro de 1830.

Dito—Ao Juiz de Paz da freguezia de Jaboatão, significando em resposta ao seu officio de 27 d'este mez (Agosto), que á vista do artigo 1º do decreto nº 157 de 4 de Maio de 1842 o Subdelegado, que residir no districto, em que estiver a Igreja Matriz, he o que deve compôr a Junta, de que trata o mesmo decreto; que esta, na fórma do artigo 5º do citado decreto, póde requisitar ao Subdelegado do outro districto quaesquer esclarecimentos, de que haja mister; e que o Parocho, como membro da Mesa Parochial, deve tomar parte nas discussões, e sobre ellas votar como os demais membros.

Dito—Ao Juiz de Paz do districto de Goianna—Respondo o seu officio de 27 do corrente (Agosto), declarando-lhe, que he fóra de duvida, que a eleição de Juizes de Paz para as Capellas Filiaes Curadas deve ser feita nas mesmas Capellas, substituindo alli o Capellão ao respectivo Parocho, e observando-se, em tudo o mais, o que se acha disposto na lei do 1º de Outubro de 1828, artigo 7º e seguintes, como expressamente o determina o decreto de 11 de Setembro de 1830: quanto á ultima parte do referido officio, cumpre-me significar-lhe, que pelo mesmo artigo 4º do mencionado decreto, por Vmc. citado, he que os cidadãos, residentes na parte da freguezia d'essa cidade, que pertence ao municipio de Iguarassú, não podem ahi votar; por isso que a jurisdicção do Juiz de Paz da dita freguezia limita-se ao termo civil da municipalidade.—Officiou-se ao Juiz de Paz de Bebiribe no mesmo sentido da primeira parte deste officio; e communicou-se ás Camaras Municipaes do Olinda e Goianna.

Dito—Ao Commandante Superior da Guarda Nacional d'este municipio, ordenando, que, de intelligencia com o Commandante das Armas, faça aquartelar na fortaleza das Cinco-Pontas, do 1º de Setembro (corrente) em diante, o segundo batalhão da mesma Guarda Nacional para coadjuvar a tropa de primeira linha no serviço da guarnição da praça; e intelligenciando-o, de que o dito batalhão, emquanto estiver aquartelado, perceberá os mesmos vencimentos de primeira linha, e ficará á disposição do Commandante das Armas.— Participou-se ao Inspector da Thesouraria da Fazenda e ao Commandante das Armas.

Thesouraria da Fazenda.

EXPEDIENTE DO DIA 13 DO PASSADO.

Officio—Ao Exm. Presidente da provincia, transmittindo o do Administrador da Mesa do Consulado, que acompanhava o mappa dos preços correntes dos generos d'exportação no anno financeiro de 1843-44, e as relações do ponto dos Empregados da dita Mesa dos mezes de Janeiro, Abril, Junho e Julho proximo passado.

Dito—Ao mesmo Exm. Sr., com a conta que acompanhava, pela qual se mostrava, que o Arsenal de Guerra dispendêra do 1º de Julho a 10 de Novembro de 1843 a quantia de 38$327 rs., com o fornecimento de agoa e luz á guarda da cadeia desta cidade; e rogando se dignasse expedir as suas ordens á Thesouraria Provincial para que indemnizasse a esta dita importancia, a fim de se fazerem os competentes assentos, creditando se o Ministerio da Guerra.

Dito—Ao Inspector do Arsenal de Marinha, participando para sua intelligencia, que tendo o Arsenal de Guerra dispendido do 1º de Julho a 10 de Novembro de 1843 a quantia de 31,038 rs. com o fornecimento de luz e agoa ao corpo da guarda d'aquelle Arsenal, tinha nesta data mandado fazer os competentes assentos afim do Ministerio da Guerra ser creditado desta importancia por encontro com o Ministerio da Marinha nas contas do respectivo exercicio.

Dito— Ao Inspector da Alfandega, idem a quantia de 36$358 reis, por encontro com o Ministerio da Fazenda.

Dito— Ao Administrador da Mesa do Consulado idem 31$038 reis idem.

Dito— Ao Inspector da Thesouraria da Provincia do Maranhão, accusando a recepção do seu officio de 20 de Julho ultimo, ficando sciente de não ter o Tenente Coronel graduado Fernando Luiz Ferreira sido ali contemplado na relação dos Militares sujeitos ao pagamento da contribuição extraordinaria, creada pelo artigo 23 da Lei n. 317 de 21 de Outubro de 1843, não obstante perceber mensalmente por aquella Thesouraria, a quantia de 46$666 reis parte do soldo, que deixava a sua familia, por se achar aqui em exercicio, recebendo os mais vencimentos; o que tudo ia de conformidade com o disposto no Imperial Aviso de 7 de Junho proximo passado, que por copia acompanhou a ordem do Tribunal do Thesouro Publice Nacional n. 133 de 3 de Julho ultimo.

IDEM DO DIA 14.

Officio— Ao Exm. Presidente da Provincia— Illm. e Exm. Sr.— Tudo quanto posso informar a V Ex sobre o requerimento incluso de Francisco Fernandes Thomaz em que pede licença para collocar no seu armazem contiguo ao trapiche denominado da Companhia, hum guindaste para o embarque e desembarque das pipas de agoardente que nelle entrão e sahem, he, que não podendo augmentar-se o numero de pontos de embarque e desembarque, em vista das ulteriores ordens do Tribunal do Thesouro, que mandão limitar estes pontos aos absolutamente indispensaveis, muito principalmente não havendo numero de guardas na Mesa do Consulado para os que já existem, parece-me não ter lugar por ora a pretenção do supplicante.

Dito— Ao mesmo Exm. Sr. rogando se dignasse transmittir ao Exm. Presidente do Tribunal do Thesouro Publico Nacional, o officio, que acompanhava, da Thesouraria n. 54 do corrente anno.

Dito = Ao mesmo Exm. Sr. idem ao Exm. Ministro e Secretario d'Estado dos Negocios da Justiça.

IDEM DO DIA 16.

Officio— Ao mesmo Exm. Sr.— Illm. e Exm. Sr. O supplicante Antonio Alves Barboza, tendo um armazem de recolher assucar em frente do largo do Corpo Santo do bairro do Recife, com fundo para o ancoradouro do mosqueiro, pretende que V. Exc. lhe conceda licença para nelle collocar um guindaste, considerando-se este lugar como postura publica. A pretenção do supplicante he fundada em justiça, mas não se devendo augmentar os pontos de embarque, e desembarque em vista das ulteriores ordens do Tribunal do Thesouro, que mandárão restrinjir estes pontos aos absolutamente indispensaveis, muito principalmente não havendo na Mesa do Consulado guardas sufficientes para os que já existem, parece-me, que por ora não pode o mesmo supplicante ser attendido. He quanto em cumprimento do despacho uo incluso requerimento tenho a informar a V. Exc.

Dito-- Ao Commandante das Armas, rogando informasse o requerimento, que acompanhava, de Vicente Ferreira Marinho, em que pedio novamente ser desonerado d'Arrematação, que fez do Palacio e casa da guarda, dos antigos Governadores, sito em Olinda, por não ter tido decisão do primeiro requerimento, que lhe foi enviado em officio de 18 de Novembro de 1842.

EXTERIOR.

CORRESPONDENCIA DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

Pariz 4 de Julho.

Ainda não começou a discussão do orçamento na Camara dos Deputados, porém não póde tardar: entretanto já appareceo no *Monitor*, onde occupa 74 columnas, o parecer da commissão, escripto pelo Deputado Bignon, relator della. Se houvermos de tomar ao pé da lettra quanto elle diz, a famosa promessa do equilibrio das receitas e das despezas publicas para o anno financeiro de 1845 he precisamente como aquellas promessas dos charlatães que promettem curar tudo, mas que por fim de contas restituem o doente no mesmo, ou em peior estado do que o achárão. O pretendido equilibrio, tão apregoado pelo Governo, resulta de uma subtileza de calculo em que póde haver alguma cousa de apparente, mas em que não ha nada de real.

O unico modo de fazer economias consiste em fazer menos despezas; e como as despezas para o anno de 1845 em nada diminuirão e provavelmente hão de crescer, claro está que o promettido equilibrio não pode deixar de ser illusorio.

A maneira por que o Ministro das financas se houve para o obter, he singular. Puchou pelas orelhas aos differentes ramos das receitas; e estimando-os arbitrariamente em mais 29 milhões do que deve ser, obteve entre a receita e a despeza, calculada para o anno de 1845, uma differença de cousa de um milhão de francos a favor da primeira. Resultado obtido por maneira tão arbitraria, diz Bignon, não póde passar do papel: supponhamos, porém (continúa) que tudo se verifica precisamente segundo o Ministro o calculou; ainda neste caso o equilibrio he impossivel, e o *deficit* extraordinario. Sabe-se já que o *deficit* de 1844 não póde descer de 61 milhões: como as despezas para o anno de 1845 não diminuem, antes crescem, claro está que, se as receitas não augmentarem o *deficit* ha de ser, pelo menos, igual. Conceda-se, porém, esse augmento arbitrario da receita, estimado em 29 milhões: ainda nesse caso ha de haver um *deficit* de 32 milhões que será necessario supprir com creditos extraordinarios; e o mais provavel he que o *deficit* real no fim do anno não desça de cem milhões.

Estas reflexões que, pela sua clareza, entrão pelos olhos de todo o mundo, tem feito no publico a mais desagradavel impressão. Um curioso d'estatistica, commentando-as, lembra-se de comparar umas com outras as despezas das 3 notaveis épocas do imperio, da restauração, e da monarchia de Julho, e concue desta maneira: O imperio, com todo o seu luxo, com todas as suas guerras e com toda a sua gloria, custava a França 750 milhões por anno, 62 milhões e meio por mez, 2 milhões e cem mil francos por dia, 87,500 francos por hora, e 1,450 francos por minito; a restauração, com todo o seu clero, com todos os seus favoritos, e com toda a sua nobreza, com os seus mil milhões de indemnisação aos emigrados, gastava mil milhões por anno, 83 milhões 333,335 francos por mez, 2 milhões e 800 mil francos por dia, 110,865 francos por hora, 1,335 francos por minuto; a monarchia de Julho, com todas as suas promessas d'economia e de severa administração das rendas publicas, com todos os seus protestos de abnegação, com a sua renuncia de lista civil, de que não queria senão o nome, custa ao paiz 1,500 milhões por anno, 125 milhões por mez, 4 milhões e 200 mil francos por dia, 175 mil francos por hora, 2,900 francos por minuto. Até aqui Governo barato! Mas, para consolação e intelligencia dos interessados, já temos a promessa da *Presse*, jornal ministerial, de que as despezas para o anno de 1850 não hão de passar de 2 mil milhões; apezar da construcção de todas as estradas de ferro, votadas nesta sessão.

Antes de sahir do que he relativo ao orçamento seria este o lugar de fallar de uma questão mui melindrosa, suscitada nestes ultimos dias pelo Governo, já quasi no fim da sessão, e tanto ao destempo, que não se póde perceber bem com que fim. Esta questão, iniciada em um artigo muito notavel do *Monitor* de que o Ministerio acceitou a responsabilidade perante a Camara dos Deputados na sessão do 1º deste mez, he a da necessidade da dotação de todos os filhos e filhas d'El-Rei, que, segundo a folha official, he uma divida, contrahida pela revolução de Julho, e que ainda está por pagar. Pretendem as folhas da opposição que o fim do manifesto do *Monitor* foi para dar occasião a alguma emenda de qualquer dos compadres da maioria, por cujo meio a cousa fosse mettida á

cunha no orcamento, e levada d'afogadilho. O que será não sei; mas para se fazer ideia da impressão que a noticia fez no publico, basta lêr no *Courrier Français* as medidas de precaução que foi preciso tomar. Desgraçadamente he esta uma questão de tal maneira pessoal, que me não he possivel tratal-a com desafogo: remetto por tanto os curiosos para o discurso do Deputado l'Herbette na sessão do 1º deste mez, onde acharáõ reunidas todas as objecções que se podem fazer ao artigo do *Monitor*. De resto, este empenho com que a folha official procurou appresentar carregado de dividas e quasi em estado de miseria o Principe mais rico da Europa, por que além do que lhe rendem os seus bens patrimoniaes, recebe (dizem) 13 milhões da lista civil, e dez milhões do rendimento dos bens da corôa, tem dado ampla materia aos epigrammas dos criticos. Thiers, por exemplo, dizia um destes dias: « Já vemos qual he o sentimento que Guizot pretende excitar no paiz para com a corôa; não he admiração, he compaixão. » Dupin, lancando-lhe alguem em rosto a parte que nesta questão havia tomado contra o Governo, apezar de todas as suas pretenções de monarchismo, respondeo: « Eu cá o que defendo não he o bolsinho, he a corôa. »

Temos noticias de Marrocos até 20 de Junho. Não ha duvida nenhuma que começou a guerra; mas, se assim he permittido dizer, de uma maneira inteiramente pacifica da parte dos Francezes. Bugeaud occupou no dia 19 a cidade de Ouchda, que he a primeira povoação marroquina de certa importancia, depois da fronteira; porém, antes de o fazer, teve a cortezia de avisar o General da sua resolução, de maneira que este teve todo o tempo necessario para retirar-se com tropas, bagagens, e quanto quiz. Em tudo e por tudo se revela esta inexplicavel pressão d'Inglaterra sobre todos os actos do Governo de França, quaesquer que sejão. O caso he que se espera a cada momento pela resposta do Imperador ás proposições que o Consul Inglez foi encarregado de lhe fazer a fim de vêr se póde arranjar as cousas por meios pacificos. D'aqui a irresolução do Governador d'Argel.

Chegou um navio do Haity, e traz noticias até 28 de Maio. De facto o Governo independente que se havia formado ao Norte da ilha, de que he capital Cabo-Haity, reconheceo o presidente Guerrier; mas com a condição de que toda a ilha se organisaria em fórma federal, tomando por modelo a constituição americana. Enviar-se-hião deputados a nova Republica Dominicana, convidando-a a adherir a este plano, e tratar-se-hia de reduzil-a por força no caso de resistencia.

Anda tudo inquieto nas altas regiões da etiqueta em Allemanha, por causa de uma especie de questão d'hyssope, inspirada, precisamente como a que cantou o nosso Diniz da Cruz, pelo *Genio Tutelar das Bagatelas*. Os principotes da casa de Coburgo, vendo se ajoujados a tantas familias reinantes da Europa na qualidade de reis *á sinistris*, entenderaõ que o titulo de *Durchlaucht* (Serenidade) que lhes conceda a constituição germanica, era pouco para a capacidade das suas pessoas, e querem mais. Talvez o tratamento de *Alteza Serenissima* os contentasse, se esta não fosse a traducção que a urbanidade franceza entendeo que devia fazer do Allemão *Durchlaucht*; e quanto ao tratamento *d'Alteza Real*, não he possivel aspirar a elle sem ser Grão-Duque, pelo menos. No meio de taes apuros, de que se havião de lembrar os homens? Pretendem que, em lugar de se lhes dar o titulo de SUA ALTEZA (*Son Altesse*), se lhes dê o titulo da SUA ALTURA (*La Hautesse*), importando-lhes pouco ou nada que este tratamento tenha sido até agora exclusivo do Grão-Turco que, ainda no estado de abatimento em que se acha, possue mais em farinha do que todos elles em farelo. Apenas esta pretenção constou, no mesmo momento se levantou grande rumor em todas as côrtes de meia tijela em Alemanha. O Grão-Duque de Baden disse que era mais chibante do que todos os Coburgos nascidos e por nascer, e que se a estes houvesse de dar-se o titulo de *Sua Altura*, queria elle para si o de *Magestade Grão-ducal*: o Grão Duque de Doumstradt disse que não era menos que o de Baden, e que por tanto tambem o titulo de *Magestade Grão-ducal* lhe pretencia: o Eleitor de Cassel, finalmente, declarou que tambem elle era filho de Deos, e que se os soberanos de Baden e de Doumstradt houvessem de melhorar de tratamento não se contentaria com menor titulo que o de *Magestade Eleitoral*. Ateada a questão desta maneira, foi o Rei de Saxonia convidado a intervir nella, como chefe de todas as casas do mesmo nome: este Principe, porém, escusou-se polidamente; e a Dieta Germanica, a quem depois a decisão da causa foi devolvida pelos pretendentes, mandou a todos á fava, e fez bem. Eis-aqui tem o leitor benevolo uma amostra das altas questões politicas que se discutem neste momento em Allemanha. Humilhemo-nos diante de Deos, e roguemos a Nossa Senhora que nos dê juizo.

O' flos Maria Virginum
Ut mente simus integri,
Tuæ precamur gratia
Conceptionis obtine!

As noticias que aqui temos d'Inglaterra não vão mais longe do que as que ahi devem ter chegado pelo paquete; importa, porém, reparar no que he relativo á India, pela importancia que lhe dá o que lhes participei na minha correspondencia de 14 de Junho, quando fallei das ultimas manobras da Russia no Oriente. A confederação dos Belutchiz, que se suppunha esmagada, tornou a levantar cabeça. Uma columna ingleza de 800 homens foi perseguida com tal afinco, que lhe custou muito a escapar-se. Xére Mohomed apresenta-se de novo em campo á frente de 20 mil homens. A insubordinação das tropas cipayas ainda não estava de todo comprimida. Estas noticias são de 20 de Maio.

Foi inaugurada em Londres a estatua equestre de Lord Wellington. He de bronze, e custou 3 mil libras esterlinas, reunidas por subscripções voluntarias em cujo numero entra a do Imperador da Russia na importancia de 500 libras. A estatua elevada a Lord Wellington he elevada indirectamente á gloria portugueza; porque, se elle não tivesse commandado durante a guerra da Peninsula o exercito Portuguez que commandou, ainda hoje seria o Wellesley que dantes era. Desde tempo immemorial foi sempre fado dos Portuguezes fazerem milagres de valor em beneficio alheio. Annibal reune um exercito na Lusitania, voa com elle por cima dos Alpes, precipita-se como uma torrente do alto dos Apenninos, e vai fazer tremer os Padres Conscriptos no Capitolio: Napoleão arroja uma divisão portugueza das margens do Tejo sobre as do Rhodano, conquista por meio della Genebra, e apodera-se da famosa passagem de S. Mauricio no Cantão de Valais, de que antes delle só Cesar tinha podido apoderar-se. Wellington desembarca nas costas de Portugal, poem-se á frente do exercito Portuguez e começa com os combates da Roliça e do Vimeiro aquella serie espantosa de acontecimentos a que devia servir de remate a memoravel batalha de Waterloo. Hoje levantão-se monumentos a lord Wellington, e não apparece nelles a menor oullusão a quem lhos ajuda a ganhar!

Sic vós non vobis mellificatis apes!
Sic vos non vobis vellerá fertis, oves!!
Sic vós non vobis nidificatis oves !!!
Sic vós non vobis fertis aratra, boves!!!;

VIRG.

Ahi terão visto nas folhas de Londres os multiplicados revezes que o ministerio tory tem tido no parlamento; parece que ambas as camaras se derão as mãos para lhe fazerem cada vez mais amargo aquelle assucar que so póde levar á bocca, sacrificando a dignidade da camara dos communs quando se discutio o bill dos direitos differenciaes. Todos estes revezes já eu estava prevendo quando escrevi a minha correspondencia passada: mas nunca esperei que começassem tão cedo. O mais notavel de todos elles teve lugar por causa da questão sobre a violação dos segredos das cartas. Todos sabem com que resolução o Governo se tinha opposto a que se nomeasse a commissão d'investigação proposta por Duncombe: isto não obstante, de tal maneira foi avultando na camara a opinião contraria que o ministerio não teve mais remedio se não favorecer elle mesmo a proposição dos seus adversarios afim de se não expôr a uma derrota infallivel. O mais que pôde obter foi que a commissão fosse secreta, afim de que se não relevassem no publico os escandalos do *Post-Office*. Devemos suppor portanto que tudo ficará envolvido nas sombras do mais profundo misterio; porém assim mesmo as declaracões de Duncombe já poзerão fóra de duvida o facto, que eu julgava inerivel, da abertura e violação das correspondencias dos ministros estrangeiros. A importancia deste facto não precisa de encarecimentos. Por elle se póde explicar até certo ponto a habilidade da diplomacia Ingleza; porque não ha cousa mais facil do que contraminar a tempo os planos do inimigo quando antes de elles executados, se sabe quaes elles são. De resto este movimento geral de indignação contra os escandalos do *Post-Office* é boa prova de que a nação Ingleza é sempre justa e generosa todas as vezes que é possivel appellar para ella das injustiças do seu Governo.

A Irlanda não se move: todavia, de tal culto de devoção está O' Connell sendo objecto para os Irlandezes, que para o canonisarem em vida pouco lhes falta. Já n'uma das reuniões de Conciliation-Hall compararão o juiz Burton a Pilatos, que he a mesma cousa que comparar O' Connell (bagatela) a J Chisto; daqui a pouco applicar-lhe-hão tambem as seguintes palavras, que forão escriptas a respeito do filho de Deos; *Parum erat illi hortari martyres verbo, nisi firmaret exemplo.* Ninguem adquire a corôa do martirio tanto as mãos lavadas. Todos os dias os Bispos e Arcebispos lhe fazem visitas com ares de romaria; e além disto está destinada para o dia 28 de Julho uma grande solemnidade religiosa, em que todas as orações da igreja da Irlanda hão de ter por objecto o libertador.

Paris 6 de Julho. - A discussão do orçamento começou ante-hontem, e vai continuando sem incidente notavel. Na sessão de hontem declarou Guizot quaes são as intenções do governo a respeito de Marrocos. He o mesmo que eu já disse. Nada de conquistas, nada de augmento do territorio: tudo quanto a França exige he que Abd-el-Kader seja removido para alguma residencia nas costas do Oceano, e que os chefes Marroquinos que derramárão o sangue francez, sejão castigados. A fallar a verdade ninguem se contenta com tão pouco. Entretanto o Principe de Joinville lá vai andando, e chegou á Orão no dia 28 de Junho.

A grande novidade do dia he a chegada de um diplomata Americano, que vem encarregado de uma missão verdadeiramemte extraordinaria junto do Governo Francez. Este diplomata he Castellon, Ministro plenipotenciario da Republica de Niaragua, e munido ao mesmo tempo de plenos poderes da de Henduras: o objecto da sua missão he sollicitar o protectorato da Franca para os dous Estados. Ainda que seja o *Globe* quem dá esta noticia (o Globo he o orgão de especial Guizot) declaro que duvido della 3 vezes muito: quem he que póde suppor que os Estados independentes da America tenhão verdadeira vontade de voltar ao antigo estado de colonias? Provavelmente temos outra historia semelhante a que aqui espalhárão, ha pouco com certa complacencia bem digna de compaixão, todas as folhas Francezas das proposições feitas pelos habitantes do Pará ao Commandante da Bôulounaise a fim de se naturalisarem Francezes.

A questão das dotações continúa a preoccupar vivamente a attenção de Paris e das provincias. O corpo eleitoral está de tal maneira presentido a este respeito que se affirma que não menos de 80 Deputados conservadores se tem visto na necessidade de fazer profissão de fé muito explicita sobre este negocio, a fim de não pôr em perigo a sua reeleição. E vejão como as cousas correm de maneira differente d'aquem e d'além do Rheno! O Rei constitucional dos Francezes pede dinheiro ao povo; o Rei absoluto da Prussia acaba de fazer da sua algibeira á companhia de vapores do Mosella um emprestimo de 80 mil rixdallers (320 mil francos) por espaço de 15 annos com o interesse de 2 ½ por cento.

He que os Reis pela graça do povo tem sempre necessidade de accumular e de aguarentar, porque não sabem a sorte que os espera; ao mesmo tempo que os Reis pela graça de Deos, como nenhum cuidado lhes dá a sua sorte e a da sua familia, podem sem receio abandonar-se a todas as inspirações da munificencia real. Isto he o que os corcundas dizem, não eu.

Os revolucionarios Italianos continuão a inquietar os Governos, porém sem fruto. Ultimamente fizerão um desembarque na Calabria, em numero de uns 50, commandados pelos irmãos Bandiera, mas forão de todo anniquillados.

PERNAMBUCO.

Rendimento arrecadado pela Mesa do Consulado desta provincia em todo o mez de Agosto findo, na quantia de quarenta e seis contos setecentos sessenta e dous mil quinhentos e setenta e nove réis.

A saber:

Consulado de 7 p. o|o.	26:615,150		
» de 2 p. » .	32,544		
» de 1|2 p. » .	53,193		
Ancoragem de 50 rs. .	4:695,367		
» de 30 rs. .	435,960		
» de 10 rs. .	756,845		
Sello de 1|10 de 1 por cento	348,457		
Dito de 1|20 de 1 por cento	46,483		
Dito dos titulos e fretamentos	71,914		
Dito fixo	463,680		
Papel de passaportes.	,200		
Emolumentos de certidões	13,920		
Siza de 5 por o|o....	152,500	33:722,213	
Diversas provincias.			
Dizimo do algodão da Parahiba........	56,139		
Dito do dito do Rio Grande do Norte.....	4,376		
Dio do assucar das Alagôas...............	611,988	672,503	
Desta provincia.			
Dizimo do assucar desta provincia.........	6:279,511		
Dito do algodão dita..	5:649,249		
Dito do café dita.....	5,136		
Dito do fumo dita.....	4,267		
Taxa de 40 rs. por sacca de algodão.........	493,480		
Dita de 160 rs. por caixa de assucar........	61,600		
Dita de 40 rs. por fecho de dito...........	,360		
Dita de 20 rs. por barrica e sacca dito.....	174,260	12:367,863	
		Rs.	46:762,579

Mesa do Consulado de Pernambuco 2 de Setembro de 1844.

João Xavier Carneiro da Cunha, Administrador.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

O vapor *Paraense* chegado do Norte no dia 1º do corrente deixou as provincias onde tocou, em paz. Dos jornaes que recebemos alguns extractos daremos em nosso numero seguinte.

Communicado.

VIVA A LIBERDADE, E A INDEPENDENCIA DO BRASIL.

Consta que os praeiros (falços amigos da liberdade) tentão vencer as eleições na freguezia de S. José uzando da fraude de mandarem assignar chapas para poderem fazer a qualificação dos seus comparces, isto he, daquelles que lhes assignão ditas chapas excluindo della aquelles que sentindo o fel de suas carinhosas palavras recuzão assignal-as, entre os quaes se conta grande numero de proprietarios!!! Com effeito não admira que quem trabalha de baixo das ordens e protecção de uma pandilha amiga intimados Inglezes, e que trama para que com estes se firme um tratado que com certeza ha de atacar nossos direitos e independencia nacional obre de semelhante modo.!!! Pernambucanos, que sois livres, e independentes, não acrediteis os impostores da praia, olhai bem, examinai a sua chapa para eleitores da freguezia de S. José e nella achareis mais de um homem que esquecido do que devia ao Brasil sua patria pegou em armas contra vos em Abril de 1832!!! E por ventura consentireis vós que essa gente seja quem escolha os vossos Deputados, que fieis a commissão de que os haveis de encarregar repilão o aviltamento da nação brasileira a qualquer outra nação do mundo? Não, por certo: vós sois brasileiros livres, e amigos da independencia e não deveis tolerar a infamia que sobre vós quer fazer cahir o partido praieiro acobertado com o falço titulo de amigos da liberdade!!! Lembrai-vos que estes que hoje vos engodão assim são os mesmos que guiados pelos seus interesses particulares forão contra a maioridade de S. M. o Sr. D. Pedro segundo, e que forão os mesmos que acabrunhados com o so das graças que então sobre elles derramava o Governo, votárão *sem difficuldade e nem opposição*, pela lei das reformas a que hoje chamão lei de sangue!!! Pernambucanos honrados. Lambrai-vos finalmente que essa gente que hoje se diz no poder e que commette tantas indignidades de vós apenas quer fazer degráos para as eleições, findas as quaes vós vereis como vos dezacata, como vos cobre de tributos, e finalmente como vos cava a escravidão augmentando a divida publica para sustentar um luxo que não póde ter, e que só reprova nos outros para poder tambem chegar a gozar delle, e quiçá que com muito mais infamia. Alerta pois pernambucanos, desprezai os praieiros, votai livremente fazendo escolha de homens que se compenetrem bem dos seus deveres, os quaes se não achão na gente que os cerca. Viva a liberdade, viva a independencia do Brasil.

Correspondencia.

Srs. Redactores. - Bem que a experiencia me tenha demonstrado que Vms. fazem mui pouco caso dos artigos do *D. novo*, quando estes não trazem por objecto desinquietar a população ou transtornar a ordem publica; não tenho podido ver impassivel, que aquella folha tenha faltado, e falte todos os dias as promessas que fez na sua apparição de—dar as noticias que o *Diario de Pernambuco* monoposilava, ou occultava inteiramente quando ella, além de não ter apresentado essas noticias, as que dá são as já publicadas, ha um mez no seu jornal, e faz essas transcripções com a maior sem cerimonia do mundo, como se fossem cousas não sabidas!

Para meu desenfado fiz as confrontações, que lhes remetto, para que o publico conheça de que parte está o monopolio ou a ignorancia. Son dos Srs. Redactores. - *O leitor Assiduo.*

Confrontração dos artigos mais importantes do Exterior publicados pelo Diario de Pernambuco e pelo D. novo no mez de Agosto proximo findo.

Da nota do Principe de Joinville deo o *Diario de Pernambuco* noticia e um extracto no primeiro de Julho, e o *D. novo* a 21 d'Agosto.

Noticias de Portugal de 23 de Maio; correspondencia do *Jornal do Commercio—Diario de Pernambuco,* 19 de Julho — *D. nova*, 19 de Agosto.

França — Noticias de Pariz de 20 a 27 de Maio—*Diario de Pernambuco* de 29 de Julho; e correspondencias do mesmo *Diario* publicadas nelle a 3 de Agosto e no *D. novo* a 26 27 e 31 de Agosto.

Revolta dos Irlandezes em Philadelphia—*Diario de Pernambuco* 27 de Julho— *D, novo* 29 de Agosto.

Discussão sobre a diminuição dos direitos do assucar no parlamento Inglez, a 3 de Junho—*Diario de Pernambuco* 31 de Julho—*D. novo* 30 de Agosto.

Julgamento e prisão de Mr. D. O' Connell e seus cumplices - Proclamação do mesmo aos Irlandezes Catholicos— *Diario de Pernambuco* 22 de Julho—*D. novo* 30 de Agosto.

Chegada inesperada do Imperador da Russia a Londres—*Diario de Pernambuco* 31 de Julho—*D. novo* 30 de Agosto.

Correspondencia de Pariz ao *Diario de Pernambuco* datada de 2 de Junho, publicada no mesmo *Diario* a 7 de Agosto—e no *D. novo* à 31 de Agosto.

Partida das Rainhas Mãi e Filha da Hespanha para a Catalunha a 20 de Maio—*Diario de Pernambuco* 17 de Julho — *D. novo* 31 de Agosto

Explicação de Lord Aberdeen em resposta a Lord Clarendon a respeito de D. Carlos, na sessão da Camara dos Lords de 21 de Junho—*Diario de Pernambuco* 12 de Agosto—*D. novo* de 27 de Agosto.

Resposta do Imperador de Marrocos ao Consul da Hespanha sobre o *ultimatum* do Governo de Madrid, &c.— *Diario de Pernambuco* 16 de Agosto — *D novo* 27 de Agosto.

COMMERCIO.

Alfandega.

Rendimento do dia 2...... ... 3:081$251

Descarregaõ hoje 3 de Setembro.

Galera—*Emily*— mercadorias
Barca—*Casimir*—idem
Brigue —*Primavera*—taboado e arcos.
Brigue—*Palma*—mercadorias
Barca—*Maria* - idem.
Barca—*Inoncence*—farinha.

Movimento do Porto.

Navios entrados no dia 1º.

Trieste; 48 dias, barca sueca *Innocence*, de 300 toneladas, Capitão A. C. Engstron, equipagem 12, carga lastro: a Le Breton Schramm & C.

Montevidéo; 25 dias, brigue americano *Francklim*, de 198 toneladas, Capitão C. Small, equipagem 9, carga carne: ao Capitão.

São Miguel; 29 dias, brigue portuguez *Nictheroy*, de 145 toneladas, Capitão Florencio José Ferra, equipagem 12, carga sal. Passageiro Manoel Joaquim Ramos e Silva.

Pará, Maranhão, Ceará, Rio Grande do Norte e Parahiba; 16 dias, vapor brasileiro *Paraense*, de 200 toneladas, Capitão Joaquim Peixote Guimarães, equipagem 30: a Joaquim Baptista Moreira.

Rio Grande do Sul; 37 dias, brigue brasileiro *Jupiter*, de 144 toneladas, Capitão José Xavier Vianna, equipagem 11, carga carne secca: ao Capitão.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio de Janeiro; barca ingleza *Nerio*, Capitão Vrighill, com a mesma carga que trouxe.

Bahia e Rio de Janeiro; vapor brasileiro de guerra *Thetis*, Commandante o Capitão Tenente Camara Manoel.

Navios entrados no dia 2.

Rio de Janeiro; 36 dias, sumaca brasileira *Conceição dos Navegantes*, de 86 toneladas, Capitão Joaquim Baptista dos Santos, equipagem 9, carga carne: a Amorim Irmãos.

Nova Hollanda; 90 dias, galera ingleza *Cremona*, de 506 toneladas, Capitão John Bulleg, equipagem 23 Passageiros 15: a Charles Roope & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio Grande do Sul; brigue brasileiro *Flor do Norte*, Capitão Antonio James: carga diversos generos.

Assú; brigue brasileiro *Lião*, Capitão Antonio Rodrigues Garcia: carga lastro.

S. Thomé; hiate brasileiro *Flor do Recife*, Capitão Ignacio da Fonseca Marques: carga diversos generos.

Edital.

—O Engenheiro em Chefe da provincia competentemente autorisado, manda fazer publico, que no dia quatro de Setembro, á hora do meio dia, se procederá, na Repartição das Obras Publicas, à venda em hasta publica de uma canoa aberta pertencente à dita repartição, e avaliada em quatrocentos mil réis; debaixo das condições seguintes:

1.ª Os lanços dos pretendentes serão remettidos em cartas fechadas, e não serão mais acceitos dando uma hora depois do meio dia

2.ª A venda realisar-se-ha a favor do pretendente que offerecer condições mais vantajosas; não ficando todavia valiosa a venda, senão depois da approvação do Exm. Sr. Presidente

3.ª A canoa não será entregue ao comprador senão depois de recolhido o producto da venda aos cofres da Thesouraria Provincial.

Repartição dos Obras Publicas, 26 de Agosto de 1844. O Engenheiro em Chefe. *Louis Leger Veuthier.*

Declarações.

– O Vapor *Paraense* recebe as malas para o portos do Sul hoje 3 do corrente as 3 horass da tarde.

— A Sumaca *Santa Cruz* recebe a mala para o Aracaty no dia 4 do corrente mez.

— O brigue-escuna *Santa Cruz* recebe a mala para o Rio Grande do Sul no dia 10 do corrente mez.

- Cartas seguras vindas do Norte para os Srs: João Manoel Policarpo Ribeiro de Brito, Manoel Duarte Rodrigues.

1—Perante a Administração do Patrimonio dos Orphãos se ha de arrematar a quem mais der as rendas da casa n. 4, sita no largo do Hospital do Paraizo: as pessoas que se propozerem a arremarar ditas rendas poderáõ comparecer na casa das sessões da Administração nos dias 9 e 16 do corrente mez as 4 horas da tarte com os fiadores.

Sala das sessões da Administração do patrimonio dos Orphãos, 28 de Agosto de 1844.—*J. M. da Cruz, Escripturario.* 10)

2 COMPANHIA DE BEBERIBE,

— O Caixa da Companhia avisa aos Srs. Accionistas, que hajão de realisar os 4 por % ultimamente pedidos para o completo dos 30, até o dia 25 do corrente, visto que elle tem de apresentar uma relação dos que o não tiverem feito até o referido dia a fim de se pôr em execução o art. 9 dos Estatutos; assim como se tem feito á respeito d'aquelles que não realisarão as prestações atrasadas. 10

Leilões.

2—Jonston Pater & C. farão leilão por intervenção do corretor Oliveira, de grande sortimento de fazendas inglezas as mais proprias d'este mercado: quarta-feira 4 do corrente ás 10 horas da manhãa, no seu armazem, rua da Madre de Deos. (6)

Avisos diversos.

O NAZARENO

Acha-se a venda hoje pelas trez horas da tarde; entre outras cousas, responde cabalmente ao Guarda Nacional de hontem. Vende-se nos lugares do costume.

O N. 9 do GUARARAPES.

Periodico ordeiro e governista.

Sahio hontem e acha-se á venda na Praça da Independencia a 80 rs. cada exemplar.

3 — Precisa-se de um pequeno que entenda de venda, ou dos que vierão ultimamente do Porto; a tratar na rua do Hospicio n. 34. (3

= Precisa-se para trabalhar em um pequeno sitio, de um Portnguez qne seja chegado a pouco a esta provincia; dirija-se a rua Imperial n. 167.

1= Precisa-se alugar uma casa terrea sendo em boa rua e que tenha duas salas e quintal com cacimba; quem tiver, e quizer alugar annuncie para se tratar do ajuste. (4)

1=Antonio da Silva Gusmão, agente do contracto das cartas de jogar faz sciente aos moradores do districto dos Afogados que não pódem vender cartas sem estarem munidos da competente licença: e os infractores incorrerão nas penas da lei. (6)

1= Quem annunciou precisar de um homem, que entenda de partidas dobradas, dirija-se á rua da Cadeia de Santo Antonio n 19 2.º andar. (4)

1 — Precisa-se de um homem Portuguez e solteiro para feitor de um sitio muito perto da praça; quem quizer, dirija-se ao Aterro dos Afogados armazem de sal n. 218 de Francisco Xavier das Chagas. (5)

1 = Aluga-se o 1.º andar da casa da rua da Cruz por cima da botica de Antonio Maria Marques Ferreira; quem o pertender dirija-se á rua da Cadeia do Recife n. 40. (4)

1= Precisa-se de uma ama de leite, livre ou escrava, que tenha bastante leite e que não tenha filho: dirija-se na rua da Praia de Santa Rita sobrado n. 1· (4)

— Continua-se a vender cha hisson a 2,000 a libra e de 8 ditas para cima a 1900, na rua do Rangel n. 45

= Que precisar de uma mulher para ama de casa de homem solteiro de pouca familia, dirija-se á rua do Rangel n. 22 (3)

—Aluga-se um armazem no becco do Porto das canoas, proprio para casa de pasto em que tem sido occupado; trata-se na rua da Cruz n. 6 primeiro andar

—Aluga-se uma preta, que lava, engomma chão e cose; que a pretender dirija-se á rua do Rozario larga venda n. 44.

1—Quem pretender arrendar um sitio com uma boa casa para se passar a festa conforme convier ao alugador, na estrada da Capunga que vai ter no rio de Capibaribe; dirija-se ao becco da Lingoêta por cima da venda do Sr. Ayres, ou na rua dos Quarteis sobrado do Sr. João Moreira Marques, onde se fará o negocio qu econvier. (8)

—1 Um preto, indo pedir emprestado um taxo no Aterro da Boa-Vista sobrado n. 64 enão tornou mais á leval-o, consta ter andado vendendo-o; pede se a pessoa a quem elle fôr offerecido o queira tomar e sendo já o tenha comprado, querendo o restituir, se pagará a quantia que por elle tiver dado, annunciando a sua morada para ser procurado. (8)

SOCIEDADE PHILO-DRAMATICA

O 1.º Secretario faz sciente aos Srs. socios que em consequencia de não ter havido sessão no 1.º do corrente, terá lugar hoje.

2 = O abaixo assignado avisa a todos os seus credores que se vendeo a venda da rua do Rangel, para a qual elle comprava em seu nome, por cujo motivo lhes roga que no praso de tres dias lhe apresentem suas contas, para serem pagas; na rua Direita n. 10, onde se acha résidindo. *Joaquim José Correia.* (7)

1=Furtárão da rua da Senzalla-velha um relogio de ouro, sabunete patente suisso, com o n. 6653; quem o achar, queira entregal-o na loja de Justino Meroz, que será bem recompensado. 5)

1 - Perdeo-se um caixouro inglez, côr preta e amarella, de nome Crib, tendo nas costas uma ferida já secca e com as orelhas cortadas, quem leval-o a rua da Cadeia do Recife n. 39; receberá 10,000 de gratificação. 5)

1— A Irmandade de Nossa Senhora do Rosario da freguezia de S. Antonio desta cidade do Recife, achando-se bastante alcançada e ao mesmo tempo precisando de fazer obras indespensaveis na sua Igreja ao que já deo principio; por isso tem a mesma Irmandade a honra de recorer a todos os devotos e devotas da dita Senhora do Rosario em quem reconhecem as mais distinctas virtudes religiosas, a fim de coadjuvarem com as suas esmolas para ajuda das ditas obras que dictarem as suas generozidades e zelo pelo divino culto; e a mesma Senhora dará a devida remuneração; e a Irmandade não deixará de votar por um tal motivo o mais vivo reconhecimento e perfeita gratidão aos mesmos devotos, e devotas. (16)

1 — Furtárão no dia primeiro de Setembro corrente, na occasião do sermão da festa de Nossa Senhora da Penha, uma carteira encarnada que dentro della continha quarenta a sessenta mil rs. sendo uma cedula de 10$ rs, encarnada e seis de 5, novas e o resto em miudas; dentro da mesma tinha uma procuração bastante de João Antonio Martins Novaes e uma letra aceeita por João Valentim Villella de 100$rs e uma ordem de 14, mil e tantors. para Virães e um bilhete de 6, em cobre de Francisco José dos Santos e um recibo acompanhado com uma conta de Francisco Alves da Cunha e mais alguns papeis de importancia e certos lançamentos pertencentes as casas da Ribeira a pessoa que der noticia da que tirou e da carteira dirija-se a rua do Queimado n. 29, loja de João Antonio Muniz Novaes que terá a gratificação de 20, rs. e guarda-se segredo: e declara-se aos mesmos Srs. acima que não paguem a ninguem se não possoa da caza do abaixo assignado ou com sua autorisação. (32)

1—Os abáixo assignados teem dessolvido amigavelmeute a sociedade que tinhão na loja de seleiro da rua Nova n. 5, do bairo de S. Antonio debaixo da firma de Braga & Silva, ficando a dita loja, liquidação e pagamentos do que a firma devia até a data de 29 de Agosto do corrente anno, ao cargo unicamente do socio João da Silva Braga.

Antonio Ferreira da Costa Braga.
João da Silva Braga.

1— Na rua de S. Francisco n. 20 lava-se roupa e engomma-se com toda a perfeição e asseio preço mas comodo que em outra qualquer parte: isto com toda a brevidade na mesma caza se faz toda aqualidade de roupa tanto para homem como de senhora. (6)

1— Desappareceo em o dia 2 do corrente mez do corredor do Bispo, casa n. 2, um moleque de nome Alexandre, de 12 annos de idade pouco mais ou menos: quem o levar para a dita casa será bem recompensado,

= Aluga-se uma preta para o serviço de uma casa de pouca familia; quem precisar dirija-se a rua Bella n. 22.

— O abaixo assignado declara que se lhe foi apresentado um annuncio para assignar de que se lhe disse ser outro objecto, e como apareces-se hoje 2 do corrente a sua assignatura em um outro annuncio no *Diario novo* em que se diz haver o Sr. Manoel Luiz Virães extorquido o meu voto para as eleições de eleitores da Boa-vista: eu por este declaro que tal não ha e que foi por mim dado a este Sr. a minha ultima vontade. *Manoel Chrispinianno da Silva.*

Estava reconhecido.

4 = Quem quizer arrendar, ou comprar o engenho Juçaral de cima, em Serinhãem, falle com o Major João Valentim Villela, morador no Atterro da Boa-vista, casa n. 19, que se acha autorisado para fazer qualquer negocio. (6)

LOTERIA DE S. PEDRO MARTYR DA CIDADE DE OLINDA.

Correm impreterivelmente as rodas desta loteria no dia 12 de corrente: os bilhetes existem a venda no Recife, lojas de cambio dos Senhores Vieira, Cunha e Silva; Santo Antonio, rua do Cabugá botica do Senhor João Moreira, lojas de fazendas dos Senhores Pereira & Guedes; Atterro da Boa-vista loja de ourives do

2 = Um rapaz Portuguez que dá fiador a sua conducta deseja ser empregado em caixeiro de alguma venda, do que tem bastante pratica, ou em outro qualquer negocio; sabe bem ler e escrever, e tem a necessaria agilidade: quem do seu prestimo se quizer utilisar dirija-se a rua Direita n. 10, ou annuncie. (7)

2 =Quem perdeo um relogio com uma corrente, queira dirigir-se ao Atterro da Boa-vista n. 60, que, dando signaes certos, se lhe entregará, o qual se comprou a um menino que o tinha achado, pagando o que se deo ao menino por elle. (6)

2 = Dá-se dinheiro a premio com penhores de ouro, mesmo em pequenas porções; na rua Nova n 55. (3)

2=Offerece-se um rapaz Brasileiro de 17 annos para caixeiro de rua que sabe escrever sofrivel; quem de seu prestimo se quizer utilizar annuncie. 4)

= O abaixo assignado gratifica com 50$000 rs. a quem descobrir o roubo que fizerão em 29 de Agosto p. p de um pequeno babú com as seguintes fazendas: um covado e meio de panno fino preto, duas peças de chita, duas ditas de madapolão, uma dita de algodãosinho, doze covados de setim de macáo preto, um corte de vestido de lãa e seda, uma resma de palper almaço.

Bento José da Silva Magalhães.

= O Sr. que se achar de posse de uma carta vinda de Lisboa e entrada neste mez de Agosto passado, dirigida a Manoel Gomes da Silva Louroza, fará o fazor de annunciar aonde se ha de procurar ou mande entregal-a na rua da Praia, serraria n. 21, que será graticado.

— Precisa-se alugar um sitio perto do rio, ainda que tenha pouca terra, mas que a casa tenha commodos sufficientes para seis pessoas; na rua da Cadeia do Recife n. 39.

1 = Quem precisar de um rapaz Brasileiro de idade de 20 annos para caixeiro de qualquer arrumação ou mesmo para cobranças, excestuando taberna; annuncie sua morada 4)

1— O Sr. José Joaquim de Moraes Passos queira dirigir-se a rua da Cadeia-velha n. 35, que se lhe deseja fallar. (3

— Precisa-se de um homem, que entenda de tratar de sitio; na rua Nova n. 46.

— Sahio a luz o *Pernambucano* e acha-se a venda o primeiro numero a 80 rs. cada exemplar; na livraria da rua da Cruz n. 56, e na de Coutinho e Lopes, esquina da rua do Collegio.

1— O abaixo assignado dá 10$ rs. de gratificação, a quem achar e lhe restituir uma correntinha de prata, com 3 pequenas chavinhas, as quaes forão perdidas no dia sabbado desde o largo do Paraiso, seguindo as ruas dos Quarteis, Cabugá, Nova, Camboa-do-Carmo, Fogo, Direita até o Terço.—*José Maria Gonçalves Ramos.* (8

— O thesoureiro actual da irmandade do S. Sacramento da matriz da Boa-vista, desejando adiantar o suffragio das missas pelos irmãos fallecidos; pede aos Srs Sacerdotes para que se dirijão áquella matriz todos os dias, que teráõ missas para celebrarem, com a esmola de 640 rs.

— Quem annunciou precisar de uma pessoa que entenda de partidas dobradas, dirija-se a rua do Queimado n. 6.

— O Sr. Cypriano Medeiros Raposo, queira ter a bondade de declarar onde reside na cidade, pois se lhe deseja fallar a negocio de seu interesse.

— Na rua da Senzalla-velha n. 68, ou 94, dão-se 600$ rs. a juros rasoaveis, sobre penhores de ouro, ou prata; e vende um bom relogio, patente inglez.

— Não pude deixar de replicar, ou para melhor dizer de confirmar mesma pergunta, que fiz no *Diario* n. 192 a irmandade de N. S. do Livramento, quando vi, e encarei o summario de completo palafrorio, methamorphoseado em discurso, proferido pelo Sr. Procurador Geral da mesma irmandade (que segundo a minha opinião póde passar de Meirinho á Advogado); todavia lá surgem de suas trevas duas pequenas rasões, que paula tinamente me, ião persudindo, se não fosse a reproducção por duas, ou trez vezes das mesmissimas rasões, que inteiramente deixárão de produzir o seu effeito, e começarão-me a enfastiar; porque como não estamos calculando alguma fracção periodica, nem fazendo especie alguma de argumentação, que seja preciso ir ter com os antecentes, reproduzindo assim os mesmos; não temos necessidade de reproducção, e mais reproducção; massada e mais massada; e o Sr. Procurador Geral não sabe, que tudo quanto he massada enfastia, principalmente esta sua mal coordenada, e sem ligação alguma de ideias! Tanto melhor, que até faz lançar: porém deixarei de preludios, que não quero, que já aborreça ao respeitavel publico, assim como me aborreceo o do Sr. Procurador Geral, e entrarei na pesquisa de umas rasões, e della dedusirei o seguinte.

Existe na irmandade de N. S. do Livramento (presentemente) uma unanimidade, (ou não sei como me explique) um accordo a respeito de todo e qualquer intento do Juiz, que este julga immediatamente realisado seu predominante desejo, independente de discussões, e sem ser preciso ouvir as rasões (chulas) dos demais mesarios, e foi este o fim principal a que elle se dirigira quando elegeo pessoas a seu dedo, adequadas ao seu intento; dizendo então, que os mesarios erão sómente para carregar defuntos, e não para votar em materia alguma, sendo por este meio elle juiz o todo da mesa; e não parte della; tanto assim que tratando-se de fazer correr uma loteria, e havendo circumstancias, que obstassem a tal deliberação, assentou elle, que devia correr, sómente porque foi elle o autor da proposta, e dizendo decididamente, que iria para a sua casa, se senão effectuasse o seu intento; e como quer que isto de alguma sorte não convinha á aquelle por quem fallo, que como membro da mesa queria conhecer mais de perto as cousas, pesquisal-as e analisal-as, dando assim suas rasões; cousa incompativel a vontade do juiz; por isto concebeo-se intriga particular entre elles dous; dahi, indispondo-o o dito juiz com os demais mesarios, occasionou-se a intriga geral, e daqui concluio-se o ser elle demittido: que tal? Não apparece mais acertada esta sucessão de ideias? Ao menos prova melhor, do que as rasões do Sr. Albino, pois que vem por uma gradacção ascendente: he verdade que as mesas constantemente se fazem; porém não he mais do que para constar, e formalisar os preceitos do compromisso. Porém pergunto ao Sr. Procurador Geral, o Sr. que acaba de ser dimittido não he um daquelles a quem o Snr. Juiz escolheo de entre os outros para occupar o cargo, que acabou de occupar; isto não mostra que o conhecia, e as suas qualidades, e por consequencia habil para occupar o dito cargo, como agora sua mercê em sua resposta o tem por inhabil? Pois o mesmo ainda não mudou de qualidades!! Isto ainda confirma a minha proposição; pois fique certo o Sr. Procurador Geral, que nada adiantou com o seu fôfo palavriado e indigesta massada, no caso de querer me observar alguma rasão, tenha a bondade de deixar a lingoagem empolada, que não lhe convem, e sim usar dos termos da plebe; desta póde ser que collija algum resultado.

Sobre sua mercê me intitular publicamente de intrigante, falto de verdade e de nenhum merecimento; a resposta em occasião mais doortuna, e com mais particularidade, dar-se-ha e ao mesmo tempo expor-se-ha os seus defeitos phisicos e moraes; ao menos mostro nisto não ser tão desatinado e pertinaz como o Sr., que até em dias de guarda flagella a humanidade.

Queirão Snrs. Redactores dar publicidade a estas mal conceituadas linhas em desabafo do meo coração, e fazer ver ao respeitavel publico, que não são tão certas quão verdadeiras as rasões que elle expõe, principalmente as que me deixa por intrigante e calumniador. Pois sou com toda estima. — *O Mesmo.*

—Na tarde do dia 5 do corrente se haõ de arrematar por venda, na porta do Snr. Dr. Juiz dos Feitos da Fazenda, 3 moradas de casas sitas na cidade de Goianna, por execução da mesma Fazenda.

3— Aluga-se as lojas do sobrado n. 120 da rua Direita, com commodos para negocio e moradia; quem a pretender, dirija-se ao primeiro andar do mesmo sobrado, das 6 as 8 horas da manhãa, e das duas as 5 da tarde. (5

3— Aluga-se para se passar a festa uma boa casa no Caxangá; quem a pretender, dirija-se a travessa do Carmo n. 1, segundo andar. (3

3— Dão-se a 4$ rs. mensalmente, no segundo andar da casa n. 35, da rua larga do Rozario, lições de geometria, geographia, philosophia, francez e portuguez. (4

3— O testamenteiro do casal da finada Anna Felicia da Silva, e Antonio da Costa Guimarães, julga não haver dividas activas no mesmo casal; mas quem se julgar credor comparessa com sua conta legalisada, na rua Velha, sobrado n. 49, das 6 horas da manhãa as 3 da tarde, até o dia 3 de Setembro, a fim de ser incluida no inventario; outro sim adverte, que pessoa alguma faça negocio com o mesmo Guimarães, a cerca dos bens do mesmo casal. (10

2—O Professor Publico de latim da cidade da Victoria faz sciente a quem convier, que a sua aula acha-se em exercicio: os paes de familia, que quizerem matricular seus filhos, compareção em casa de sua residencia; o mesmo recebe alumnos para assistirem em sua casa como pensionistas, ou meios pensionistas, e promete bom tratamento.

2— Guilherme Purcell embarca seu escravo Benedicto, de nação Congo, para o Rio de Janeiro. (3

2— Aluga-se o sobrado de um andar n. 49, com commodos para uma familia pequena, sito na rua Imperial do Atterro dos Afogados, defronte do viveiro do Muniz, no canto da travessa do Lima, o qual tem armasem que serve para venda, quintal murado, e cacimba com boa agoa; a tratar na mesma rua, sobrado n. 39

2— Quem annunciou querer comprar cabras (bichos) paridas de pouco tempo, dirija-se a rua de Hortas n. 68. (3

2— Aluga-se para se passar a festa uma casa para pouca familia, entre as duas pontes da Magdalena n. 12, com banho muito perto da praça; a tratar na sua das Larangeiras, sobrado de um andar n. 2. (5

2— O abaixo assignado faz ver ao Sr. Fiscal, ou quem direito tem sobre os canos, que esgotão as agoas para a rua, que a casa da rua do Fagundes n. 30, o proprietario da dita casa, não lhe convem mais ter o dito cano aberto, e que por isso faz tapar, para não continuar a pagar mais 5$ rs. todos os annos, como poderáõ ver, e para que fique sciente faz o presente aviso.— *José Felis da Cruz e Silva.* (9

2— Valentim José Correira retira-se para a cidade do Porto no brigue *Primavera*; roga a todos os seus credores, que no praso de 8 dias lhes apresente suas contas para lhes serem pagas immediatamente; assim com seus devedores, que no dito praso, lhe vão pagar, e resgatar seus penhores, na certeza de que o não fazendo se venderáõ para principal e juros, e depois do dito praso não lhes restão reclamações algumas; assim como passa a proceder judicialmente contra aquelles que não pagarem nos 8 dias a cima declarados e para que não se chamem a ignorancia será por 3 dias este publicado. (14

2—Loureiro alfaiate, na rua da Cadia do Recife, precisa de officiaes do mesmo officio.

2— O abaixo assignado, engenheiro civil, acha-se no seu escriptorio desde a 9 horas da manhãa até 3 da tarde, no largo do Corpo Santo n. 4, primeiro andar.—*Alfredo de Mornay.*

2—José Leite de Albuquerque, cidadão Portuguez, retrira-se para fóra da provincia.

2— Dá-se dinheiro a premio sobre penhores de ouro, ou prata, mesmo em pequenas quantias; na rua estreita do Rozario n. 22, primeiro andar. (4

7—O agrimensor, abaixo assignado, offerece os seus serviços ás pessoas que tiverem propriedades á demarcar, e afiança a mais escrupulosa exactidão, e o maior zelo no desempenho da sua arte; devendo todos os que do seu prestimo se quizerem utilisar, dirigirem-se (por carta) ao mesmo abaixo assignado, na Rua-direita sobrado n. 121.— *Joaquim da Fonseca Soares de Figueiredo.* (9)

8— Madama Maria modista Franceza moradora na rua do Rozario-estreita n. 19, tendo de retirar-se para fora do imperio, avisa por isso a seus freguezes, que Madama Lavessier desde o dia 8 do corrente fica substituindo seu lugar de modista; e espera por isso que seus freguezes lhe continuem a dar aquelle acolhimento que até aqui davão a dita Madama Maria, e visto dita Medama Lavessier ser muito boa modista, como poderá mostrar em qualquer obra de quo seja incumbida. (11)

Compras

3— Compra-se clina preparada para encher colchões; na rua de Apollo n. 9. (2

2— Compra-se uma preta de 18 a 20 annos, crioula, ou de nação, que saiba coser, fazer lavarinto, engommar e lavar; na rua do Mondego n. 151, confronte ao sitio do fallecido Tenente-Coronel Costa. (5

2— Compra-se uma casa terrea, que esteja em bom estado, com sufficientes commodos para uma familia de 6 a 8 pessoas, com cosinha fóra, quintal murado, não muito pequena, cacimba de boa agoa, sendo no bairro da Boa-vista, nas ruas da Conceição, S. Cruz, Rozario, Velha e da Gloria; na rua da Cruz n. 11, a fallar com Manoel Lucio da Silva. (8

— Compra-se um cavallo com bons andares e que seja bem forte e esperto; na rua da Cadeia do Recife n. 39.

— Comprão-se effectivamente para fóra da provincia escravos de ambos os sexos, de 12 a 20 annos, agradando, pagão-se bem; na rua da Cadeia de S. Antonio, sobrado de um andar de varanda de páo n. 20.

Vendas

5—Vende-se, ou arrenda-se um sitio no Riodoce, denominado —casa caiada—; a tratar com o proprietario José Francisco Ribeiro, no Forte do-Mattos. (4

3—Vendem-se chapeos do Chile, da melhor qualidade, chegados ultimamente do Rio de Janeiro; na rua do Crespo n. 19, loja de Joaquim Maia da Silva. (4

3—Vende-se uma escrava de nação, moça, cosinha, lava, e he muito diligente para todo o serviço; na rua estreita do Rozario n. 22, primeiro andar. (4

3—Vende-se uma venda com poucos fundos, bem afreguezada para a terra, e com commodos para familia, na rua do Padre Floriano n. 72; a tratar na mesma venda. (4

3—Vende-se, ou aluga-se um sobrado de um andar e sotão, quintal e cacimba, com bastante commodos para uma grande familia, sito na rua do Fagundes; a tratar na rua do Cabugá, loja de miudezas n. 1 C. (5

3— Vende-se uma negra de bonita figura, de nação Angola, ao comprador se diráõ as habilidades; na rua larga do Rozario n. 21.

2— Vende-se toucinho de Santos a 200 rs., manteiga franceza a 560 rs., dita de tempeiro a 240 rs., paios de Lisboa a 280 rs. e a 3$ rs. a duzia, bolaxinha ingleza a 240 rs., chá hisson a 2400 rs., sebo do Porto a imitação de espermacete a 400 rs., dito de Hollanda a 320 rs., vinho de Lisboa a 1600 rs. a canada, milho alpista a 240 rs. o quarteirão, graxa ingleza a 160 rs. o boião; na rua de Agoas-verdes, venda n. 48; na mesma venda compra-se um braço de balança para balcão, sendo bom. (11

2—Vende-se um mulato de 23 annos, bom trabalhador, por ter sido criado em serviço do campo, e faz poucos dias, que veio do matto; na praça da Boa-vista, botica n. 32. (4

2— Continúa-se a vender agoa de tingir os cabellos e suissas; na rua do Queimado, lojas n. 31 e 33. (3

2—Vende-se uma preta não muito moça, por preço commodo, engomma, cose, e cosinha; em casa da viuva Cunha Guimarães.

2—Vendem-se 3 transelins, 4 annelões e um par de brincos, tudo por preço commodo; na rua Nova n. 55. (8

2— Vende-se uma casa terrea na rua da Gloria; a tratar na mesma rua n. 33. (2

1—Vende-se um sortimento de toalhas de linho adamascadas de qualidade superior, de comprimento de vara e meia até 5 varas, com guardanapos, porem as tualhas de largura de duas varas, e de comprimento de 3 varas, e se vendem sem guardanapos; na rua da Cruz, casa n. 46, de H. Mehrtens.

—Vendem-se alfinetes de ouro de lei, annelões, medalhas, pares de brincos de differentes modelos, cordões de diversas grossuras, bonitos botões com diamantes para abertura, ouro e prata para obras, botões para punho, pares de argolas de todas as qualidades com diamantes, uma caixa de musica, que toca dando-se corda, um apparelho de porcelana dourada para chá, enfeites e figas de ouro para cinteiro de menino, dedaes de ouro, e outras obras; nas Cinco-pontas n. 45.

—Vende-se uma preta de nação, de 32 annos, lavadeira, e cosinha alguma cousa; na Camboa-do-Carmo n. 27.

— Vende-se um tonel grande, que leva 3 pipas, que foi de ago'ardente, e outro do mesmo tamanho que foi de azeite de carrapato, por commodo preço; no pateo do Hospital, venda n. 14.

— Vendem-se duas pretas de boas figuras, engommão, cosinhão, e fazem todo o mais serviço de uma casa; duas ditas lavadeiras, e boas quitandeiras; uma preta de 18 annos, recolhida, engomma, ensaboa e trata de meninos; uma preta de todo o serviço, de 40 annos, por 200$ rs.; um mulato de 22 annos, proprio para pagem, e he perfeito pedreiro de toda obra; na rua do Fogo ao pé do Rozario n. 8.

— Vende-se uma casa terrea de pedra e cal, com duas salas, 3 quartos, quintal cercado, por detraz da igreja do Amparo n. 8, junto do Felippe, Meirinho-geral de Olinda, e o mesmo tem as chaves da dita casa; a tratar com o seu proprietario Manoel Antero de Souza Reis, na rua da Guia, sobrado de 3 andares n. 53.

— Vende-se uma negra de nação, cosinha alguma cousa, lava, he quitandeira, que ganha um selo por dia; tambem serve para o matto por ter disto bastante pratica; uma toalha de bretanha fina, toda aberta de lavarinto; e um berço em bom uso, com seus cortinados; no pateo do Carmo n 24.

—Vende-se cal virgem de Lisboa; no escriptorio de Francisco Severianno Rabello, no largo da Assembléa Provincial.

1— Vende-se um escravo de 20 annos, optimo official de ferreiro; uma negrinha crioula de 14 annos, cose, faz renda e engomma; um moleque de nação, com bonita figura para todo o serviço, 3 escravos de nação, com bastante pratica do serviço de campo; 3 escravas com varias habilidades; na rua Direita n. 3, primeiro andar. (8

1—Vende-se um chapeo armado de bom gosto, e novo para official superior; na rua do Cabugá, loja de cera n 5. (5

1— Vendem-se 5 escravos, sendo uma negra de 18 a 20 annos, com habilidades; uma negrinha de 10 annos; 3 pretas de 20 annos; proprias para todo o serviço; pés de coqueiros optimos para se mudarem, por preço commodo; na rua Velha n. 111. (6

1— Vende-se uma preta de nação, de 22 annos, de boa figura, sem vicios nem achaques; na rua Nova n. 55, com a entrada pela rua das Flores.

1— Vende-se para fóra da provincia um mulato bastante claro, de 20 annos, official de alfaiate, optimo pagem, por estar afeito a este serviço, e a todos os mais interiores de uma casa; na rua da Penha n. 3, segundo andar. (5

Escravos fugidos

— No dia 31 do p. p. fugio o preto crioulo, de nome Joaquim, de idade de 18 a 19 annos, altura regular, secco do corpo, com todos os dentes da frente, pés e mãos bem feitos, bastante preto, rosto comprido; levou camisa de algodão da terra e ceroulas do mesmo, e calças de algodãozinho; he bastante regrista, foi escravo do José Thomaz de Aquino Pereira, morador no Limoeiro; quem o pegar, leve ao Atterro da Boa-vista; a Manoel Caetano Soares Carneiro Monteiro, sobrado n. 15, que gratificará generosamente.

—Fugio no dia 26 do p. p. um negro de nome Jacinto, côr preta, olhos pequenos, nariz regular, grosso do corpo, um tanto alto, pernas finas, longas e zambeas, pés feios por ter sido cambado, e he muito conhecido por ter sido pagem do vigario de Ipojuca, he muito ladino e cachasseiro; levou camisa e ceroulas de panno de algodão azul; quem o pegar, leve ao engenho Guerra de Ipojuca, que será recompensado.

— Ainda anda fugido, ou furtado o escravo de nome Jacinto, de nação Rebollo, de 22 annos, bonita figura, bem preto, com uma marca no peito esquerdo a imitação de uma ancora, falla meia descançada, toma bastante tabaco; fugio no dia 20 de Maio de 1841; quem o pegar, leve a rua da Guia, casa de 3 andares n. 53, que receberá 100$ rs. de gratificação, de seu senhor Manoel Antero de Souza Reis.

— Fugio, ou furtárão o moleque Julio, em 25 de Agosto de 1843, bem conhecido, que vendia cangica, de nação Benguella, secco do corpo, meio fulo, de 14 annos, tem o embigo grande, com um taquinho tirado na ponta da orelha; quem o pegar, leve a rua da Guia a seu senhor Manoel Antero de Souza Reis, que gratificará.

2— Está fugida novamente a preta Theresa, de nação Loanda, de 30 annos, alta, côr bastante preta, cara redonda, dentes limados, tem para maior signal as costas todas cheias de altas costuras, que parecem ter sido de chicote, ou bechigas; levou vestido de chita azul, com flores amarellas, saia de lila preta, panno da Costa quasi novo, um caixão de folha de tampo novo, e mais outro dito em cima com fazendas e miudezas; foi vista nos Coelhos, Afogados, e Giquiá; quem a pegar, leve a seu senhor José Saporite, na rua Nova n. 65, primeiro andar, que será generosamente recompensado. (14

4— Ausentou-se da casa de seu senhor o escravo José Bahia, de nação Congo, parece crioulo, alto, magro, cara pequena, olhos grandes, bons dentes, e pernas grossas; he bem conhecido nesta praça por carregador de cadaira, tinha uma corrente no pé em consequencia de outra fugida, que elle havia feito; quem o apprehender, ou fizer com que elle seja preso receberá 50$ rs. de gratificação de Luiz Gomes

2— Fugio na noute de 30 do p. p. o preto Antonio, de nação Congo, baixo, cheio do corpo, pés grandes, barba grande em roda do queixo, com falta de dentes na frente, e tem uma ferida na perna direita; quem o pegar, leve a rua da Aurora n. 30, que será recompensado.

Recife na Typ. de M. F. de Faria.—1844.